

co, em São Paulo, nos meses de maio e junho de 2002 com insetos provenientes de regiões produtoras de café no Estado de São Paulo (Marília, Pinhal, Piraju e Ribeirão Preto). O delineamento estatístico foi de blocos ao acaso com 8 tratamentos e 3 repetições. Cada parcela era constituída por 4 placas contendo 20 adultos sem distinção de sexo. Utilizando-se Torre de Potter, as caldas inseticidas foram aplicadas nas placas de Petri cobertas com papel de filtro Whatman nº 1 (com 7,0 cm de diâmetro) com os insetos confinados por meio de um anel de vidro. Os tratamentos foram os seguintes (em g ia/ha): 1. endosulfan CS (suspensão microencapsulada)-525; 2. endosulfan CS-700; 3. endosulfan CS-1050; 4. novaluron CE-(concentrado emulsionável)-30; 5. novaluron CE-40; 6. novaluron CE-50; 7. endosulfan CE- 700; 8. Testemunha (sem tratamento). As avaliações foram feitas após 6 horas da aplicação, contando-se o número de insetos vivos e mortos. Os melhores resultados foram obtidos com os tratamentos 3, 2 e 1 (endosulfan na formulação microencapsulada). Em ordem decrescente de eficiência foram: 6, 4, 5, 7 e 8. A formulação CS apesar de sua característica de liberação lenta do ingrediente ativo provocou as maiores mortalidades nos insetos tratados.

**Palavras-chave:** broca do café, controle químico, formulação

### **ÉPOCAS DE APLICAÇÃO DE ENDOSULFAN E CONTROLE DE *Hypothenemus hampei* (COLEOPTERA: SCOLYTIDAE) EM OURO PRETO DO OESTE - RO**

José N. M. COSTA<sup>1</sup>, Damião A. da SILVA<sup>2</sup>, César A. D. TEIXEIRA<sup>1</sup>, Alvanir GARCIA<sup>2</sup>, Farah de C. GAMA<sup>2</sup>, Olzeno TREVISAN<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Embrapa Rondônia; BR 364, KM 5,5. Caixa Postal 406. CEP: 78900-970. Porto Velho-RO. E-mail: jnilton@cpafrro.embrapa.br. <sup>2</sup> CNPq/Embrapa Rondônia <sup>3</sup> CEPLAC/ESTEX – Ouro Preto do Oeste - RO

O café é um dos principais produtos agrícolas do Brasil, e o de maior importância econômica e social para o estado de Rondônia. A broca-do-café, *Hypothenemus hampei* (Ferrari, 1867) (Coleoptera: Scolytidae), é a principal praga da lavoura cafeeira no Estado. Tradicionalmente, o controle da broca é realizado com inseticidas químicos inorgânicos, e o mais eficiente destes é o Endosulfan, com produtos comerciais enquadrados nas classes toxicológicas I e II, apresentando período de carência de 70 dias para a cultura do café. Objetivando avaliar a melhor época de aplicação do inseticida Endosulfan no controle da praga, conduziu-se um experimento no município de Ouro Preto do Oeste, na safra 2001/2002, em lavoura de café Conilon, com 4 anos de idade e espaçamento 3,0 m x 1,5 m. Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados, com 5 tratamentos (T1-novembro/dezembro; T2-dezembro/janeiro; T3-janeiro/fevereiro; T4-fevereiro/março; T5-Testemunha) e 5 repetições. Cada parcela foi constituída por 21 plantas, sendo 5 úteis. Realizaram-se duas pulverizações, com intervalo de 30 dias entre as mesmas para cada tratamento e, determinadas a infestação durante todo o período da avaliação, sempre se fazendo amostragens antes da aplicação do inseticida e 30 dias após em todas as parcelas, independente de terem sido pulverizadas ou não, examinando-se 20 frutos, coletados no terço médio de cada planta útil. Não houve diferença entre as épocas de aplicação, nas pulverizações efetuadas de novembro a março, conforme os tratamentos, mas estas diferiram significativamente da testemunha. O Endosulfan, na dosagem de 700 g i.a /ha, em duas aplicações, com intervalo de 30 dias entre as mesmas, pode ser aplicado em qualquer uma das épocas estudadas, desde que haja compatibilidade entre a época de aplicação e o período de carência do produto.

**Palavras Chave:** café, broca-do-café, controle químico.

### **ESTUDO DA PREFERÊNCIA HOSPEDEIRA DE *Brevipalpus phoenicis* E INIMIGOS NATURAIS A DIFERENTES CULTIVARES DE CAFÉ , EM GARÇA, ESTADO DE SÃO PAULO**

Jeferson L. de C. MINEIRO<sup>1</sup>, Mário E. SATO<sup>1</sup>, Adalton RAGA<sup>1</sup>, Valter ARTHUR<sup>2</sup>, Alex CARRIJO<sup>3</sup>, Fernanda V. BARBOSA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Biológico – CPDSV/Lab. de Entomologia Econômica. Rodovia Heitor Penteado, km 3,5. CP 70. CEP 13001-970. Campinas, SP. E-mail: jefmin@hotmail.com <sup>2</sup>CENA/USP – Piracicaba <sup>3</sup>Estagiário do Instituto Biológico